



RECEITA ESPERA ARRECADAR R\$ 10 BI A MENOS COM DIVIDENDOS APÓS FRACASSO NOS PRIMEIROS SEIS MESES

A equipe econômica do governo Lula espera arrecadar R\$ 10 bilhões a menos com a retenção de Imposto de Renda sobre a distribuição de dividendos após um fracasso nessas receitas nos primeiros seis meses deste ano.

Nesta sexta-feira (24), a Receita Federal anunciou que agora espera arrecadar R\$ 17,2 bilhões com essa receita em todo 2026, considerando o valor já arrecadado e a projeção para os últimos seis meses do ano. Quando aprovou o Orçamento de 2026 no Congresso, a projeção era arrecadar R\$ 28 bilhões este ano.

De janeiro a junho, a arrecadação foi de apenas

R\$ 2,2 bilhões, o que representou pouco mais de 5% do total previsto. Até o fim do ano, o governo espera, agora, receber R\$ 15 bilhões.

A taxação dos dividendos foi criada no intuito de compensar a isenção do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) para quem ganha até R\$ 5.000, promessa de campanha de Lula. Para 2025, esse benefício custará R\$ 28 bilhões.

Quando anunciou a medida para compensar essa perda de receita no ano passado, especialistas em contas públicas questionaram a projeção do Ministério da Fazenda, alertando que ela poderia estar superestimada - o que agora se confirma.

Nesta sexta, quando

anunciou as novas projeções para o Orçamento de 2026, o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, disse que o Fisco continuará avaliando o desempenho dessa receita ao longo dos próximos meses. Assim, o governo pode reduzir ainda mais essa projeção no próximo relatório bimestral.

Com a nova regra, os dividendos distribuídos a pessoas físicas são tributados em 10% sobre o valor, tanto no Brasil quanto nas remessas ao exterior. Para os residentes brasileiros, valores de até R\$ 50 mil por mês recebidos de uma mesma pessoa jurídica estão isentos.

Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Tarifa de 37,5% atingirá quase 4 mil produtos brasileiros, estima CNI

Lula defende investimento em defesa para 'ninguém meter nariz no nosso país'

Flávio Bolsonaro tenta driblar isolamento e maré de más notícias para reanimar eleitores em convenção

Governo desbloqueará R\$ 5,7 bi no Orçamento com menor projeção de gastos com previdência



Contratos futuros do cacau e café fecham em alta, mas têm perdas na semana



NO MUNDO

Como é a megaobra que pretende conectar Europa e África com túnel submarino

Espanha e Marrocos mantêm estudos para a construção de um túnel submarino sob o Estreito de Gibraltar. A megaestrutura promete reduzir o tempo de travessia entre os continentes para cerca de 30 minutos.

O projeto pretende conectar Europa e África por meio de um túnel ferroviário. O trajeto, segundo a Sociedade Espanhola de Estudos para a Comunicação Fixa através do Estreito de Gibraltar (SECEGSA), transportará passageiros e cargas em trens diretos ou em composições especiais projetadas para embarcar carros, caminhões e motos.

A previsão é que o trajeto total tenha cerca de 60 km e profundidade de até 475 metros abaixo do nível do mar. As projeções técnicas da SECEGSA, ligada ao Ministério dos Transportes e Mobilidade Sustentável da Espanha, apontam que, do total de galerias, cerca



de 28 km ficarão escavados estritamente abaixo do fundo do mar. Ainda haverá cerca de 10,5 km de túnel terrestre, além dos acessos rodoferroviários e as estações terminais em ambos os lados que conectam o túnel às redes nacionais.

O túnel deverá ligar a região de Tarifa, na Espanha, a Tânger, no Marrocos. A principal aposta técnica indica que a rota passará pelo Umbral de Camarinal, uma elevação subaquática no Estreito de Gibraltar que separa as bacias do Oceano Atlântico e do Mar Mediterrâneo. A opção é a única com profundidade viável,

de acordo com os estudos.

A estrutura interna terá três galerias interconectadas. Segundo dados da SECEGSA, a engenharia prevê dois tubos principais para trens de alta velocidade e uma galeria central de emergência conectada aos demais a cada 340 metros.

Em março deste ano, o governo espanhol aprovou novas verbas para dar continuidade aos estudos técnicos do projeto. O novo repasse de 1,73 milhão de euros elevou o investimento total para cerca de 9,61 milhões de euros desde 2022, segundo o jornal Hespresse, de Marrocos.

Folhapress

Comandante diz que Irã matará um militar americano para cada iraniano morto

O porta-voz do comando militar do Irã, Ibrahim Al-Fiqar, afirmou nesta sexta-feira (24) que o país vai passar a retaliar a morte de cada um dos seus cidadãos matando soldados norte-americanos. Comando militar preparou "passagens para o inferno" para os soldados americanos, afirmou o porta-voz. A ameaça foi publicada nas redes sociais de Ibrahim Al-Fiqar.

"A partir de agora, para cada cidadão iraniano morto, um soldado americano vai ser morto. Preparamos passagens para o inferno para vocês", disse Ibrahim Al-Fiqar, porta-voz militar do Irã.

Ao menos 18 militares americanos já morreram desde o início dos conflitos, em fevereiro. Quatro deles foram vitimados neste mês, após ataques no Kuwait e no Iraque. Ao acompanhar

a chegada dos corpos dos americanos, o presidente Donald Trump afirmou que responderia a cada uma das mortes. Já no lado iraniano da guerra, o balanço de mortos é de 3.600 vítimas, segundo o Ministério da Saúde do país. Outras 26.000 pessoas ficaram feridas em ataques, segundo as autoridades locais.

O Comando Central das Forças Armadas dos Estados Unidos (Centcom) anunciou hoje o 13º dia consecutivo de ataques contra alvos no Irã. A ofensiva faz parte da intensificação do conflito, que nas últimas duas semanas passou a atingir diretamente instalações em território iraniano.

Explosões foram registradas em Ahvaz, capital da província de Khuzistão, e na ilha de Qeshm, segundo relatos divulgados pela imprensa iraniana.

Folhapress

Ataque russo mata 10 e fere 100 em feira de drones em Kiev



Em mais um dia da fase mais violenta da Guerra da Ucrânia, um raro ataque com mísseis balísticos russos à luz do dia deixou ao menos 10 mortos e 100 feridos numa feira da indústria de drones em Kiev nesta sexta-feira (24).

A ação ocorreu às 11h20 (5h20 em Brasília) contra a exibição Armada, que reuniu fabricantes ucranianos de drones e sistemas relacionados num campo de treinamento perto da avenida conhecida como Jitomirska, que leva à cidade de Jitomir (140 km a oeste da capital).

Estavam presentes também autoridades, inclusive o influente assessor presi-

dencial Serhii Beskrestnov, conhecido como Flash. Ele afirmou à mídia local ter escapado por pouco das explosões.

O ataque causou uma onda de protestos nas redes sociais ucranianas devido à percepção de que as empresas, responsáveis por defender o país, não tomaram medidas de segurança mínimas para realizar o evento. A data e o local da feira circularam livremente pela internet.

O Ministério da Defesa da Rússia disse que o ataque visava atingir aqueles que têm lançado drones contra a infraestrutura civil do país. A campanha das últimas semanas promovida por Kiev contra refinarias

e centros de distribuição de produtos comprados online tem levado o conflito para a casa dos russos.

Houve também um ataque, este com uma bomba planadora russa, que deixou cinco mortos na cidade de Sloviansk, cidade próxima da linha de frente na região de Donetsk (leste).

Moscou também voltou a alvejar a infraestrutura portuária da Ucrânia, uma resposta à ação das forças de Volodimir Zelenski contra navios e instalações no mar Negro. Até aqui, Kiev tem sido mais prejudicada: um terço de sua capacidade de exportação de grãos, principal fonte de renda do país, foi destruída.

Igor Gielow/Folhapress

**DATA
MERCANTIL** **São Paulo**

◆ JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

◆ Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

◆ EDITORIAL: Daniela Camargo
◆ COMERCIAL: Tiago Albuquerque
◆ Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

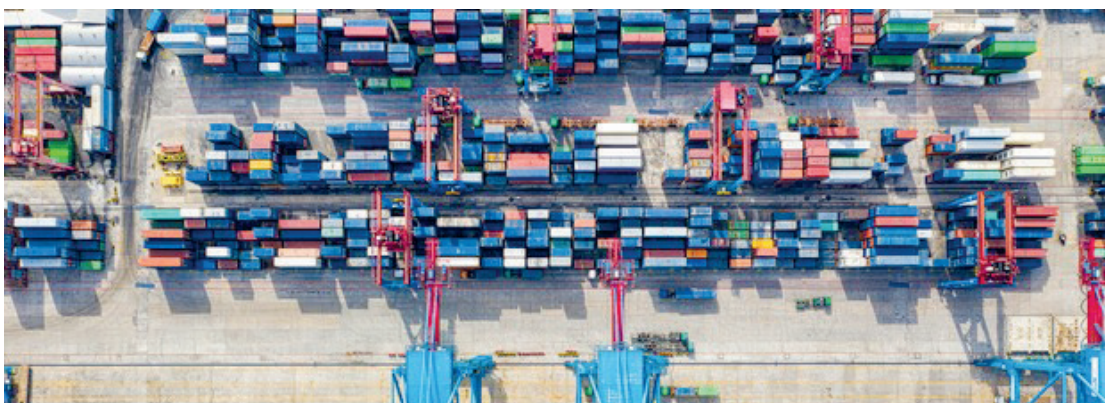
Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Tarifa de 37,5% atingirá quase 4 mil produtos brasileiros, estima CNI



A nova tarifa adicional de 12,5% imposta pelos Estados Unidos fará com que 3.985 produtos brasileiros passem a enfrentar uma tributação total de 37,5% para entrar no mercado estadunidense, segundo levantamento divulgado nesta quinta-feira (23) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

De acordo com a entidade, a nova medida alcançará US\$ 12,4 bilhões, o equivalente a 29,4% de todas as vendas do Brasil aos Estados Unidos. As novas tarifas entram em vigor nesta sexta-feira (24).

O levantamento da CNI detalha como a nova tarifa de 12,5% será aplicada sobre os produtos brasileiros exportados

aos Estados Unidos: 4.060 produtos brasileiros serão atingidos pela nova sobretaxa;

3.985 produtos já estavam sujeitos à tarifa adicional de 25% e agora passarão a pagar 37,5% no total; Esse grupo representa 80,7% das exportações afetadas, o equivalente a US\$ 10,8 bilhões;

Outros 75 produtos, que somam US\$ 1,6 bilhão em exportações, serão tributados apenas pela nova alíquota de 12,5%, sem incidência da tarifa anterior.

No total, a CNI calcula que 48,7% de todas as exportações brasileiras destinadas aos Estados Unidos passarão a estar sujeitas a algum tipo de tarifa adicional imposta pelo governo estadunidense.

As novas cobranças decorrem da investigação conduzida pelos Estados Unidos com base na Seção 301 da Lei de Comércio estadunidense, que concluiu que o Brasil e outros países não adotam mecanismos considerados suficientes para impedir a importação de produtos fabricados com trabalho forçado.

Na avaliação da CNI, porém, as justificativas apresentadas pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) não refletem a realidade brasileira.

A entidade afirma que o país possui uma das legislações mais modernas para prevenir, combater e erradicar o trabalho forçado ao longo das cadeias produtivas.

Wellton Máximo/ABR

MP das blusinhas enfrenta ofensiva de empresários após tarifaço de Trump

Após os novos tarifas do governo Donald Trump, empresários passaram a intensificar a pressão para reverter no Congresso a MP (medida provisória) que zerou o imposto de importação de 20% para compras de até US\$ 50 em sites como Shein, Shopee e AliExpress.

A medida, que começou a valer em maio, ficou conhecida como a "MP das blusinhas".

Avaliada como uma política eleitoreira do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a MP gerou um aumento das importações. As empresas nacionais afetadas pela entrada de produtos importados com vantagem tarifária enxergam a isenção como um "duplo castigo", que se soma às novas tarifas.

Os empresários estão se movimentando para conseguir apoio no Congresso pela volta, ainda que parcial, da tributação ou a aprovação de medidas

compensatórias.

O prejuízo com o tarifaço de Trump será um dos argumentos para acelerar essa discussão no Legislativo, após a volta do recesso parlamentar. A sobretaxa de 12,5% foi anunciada nesta quinta-feira (23) e deve se somar, em alguns setores, aos 25% já impostos na semana passada em outra investigação envolvendo produtos brasileiros.

Os Estados Unidos decidiram aplicar uma nova tarifa ao Brasil com base na Seção 301 da Lei de Comércio, em uma investigação sobre falhas no combate à importação de produtos feitos com o uso do trabalho forçado.

O setor têxtil, o mais afetado pela MP das blusinhas, patrocina, como forma compensatória, a aprovação de um projeto que permite a devolução de tributos incidentes sobre aquisições de artigos de vestuário e de cama, mesa e banho por famílias de baixa renda. Folhapress

Governo desbloqueará R\$ 5,7 bi no Orçamento com menor projeção de gastos com previdência



A equipe econômica do governo federal anunciou nesta sexta-feira (24) um desbloqueio de R\$ 5,7 bilhões nas despesas, devido a uma revisão para baixo na expectativa de gastos com a previdência social e com o BPC (Benefício de Prestação Continuada), o que deu alívio à execução do orçamento este ano.

De acordo com as novas projeções do Executivo, os gastos com previdência devem recuar R\$ 2,7 bilhões, enquanto o BPC deve cair R\$ 3,7 bilhões até o fim do ano.

No total, as despesas obrigatórias do governo federal devem recuar R\$ 2,9 bilhões, conforme a nova projeção. Nesse caso, o governo é obrigado a executar esses gastos. Já as despesas discricionárias, que podem sofrer cortes, devem subir

R\$ 6,8 bilhões até o fim do ano, segundo a equipe econômica.

A meta fiscal para 2026 prevê superávit de R\$ 34,3 bilhões, mas a margem de tolerância permite um resultado zero, devido às regras do novo arcabouço fiscal, que permite uma variação negativa de até 0,25% do PIB (Produto Interno Bruto).

Em maio, no último relatório bimestral, o congelamento total de recursos havia chegado a R\$ 23,7 bilhões, o equivalente a 9,7% do montante de despesas não obrigatórias (R\$ 243,2 bilhões), que incluem ações de custeio (como pagamento de contratos de manutenção) e investimentos (obras públicas), incluindo emendas parlamentares.

Na ocasião, o bloqueio foi efetivado para abrir espaço

para a redução da fila do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Mesmo com a expectativa de alta de R\$ 4,4 bilhões na previsão de receitas líquidas, puxadas pela alta do petróleo, o congelamento foi necessário.

Ao final de maio, o congelamento de recursos atingiu R\$ 4,6 bilhões em emendas parlamentares. Outros R\$ 17,5 bilhões foram congelados em órgãos do Poder Executivo.

Somente na próxima semana o governo divulgará quais áreas terão recursos desbloqueados.

Do lado da arrecadação federal, o Executivo estima arrecadar R\$ 27,8 bilhões a mais em relação ao segundo bimestre deste ano. Segundo as projeções da Receita Federal, essa alta ocorrerá com uma maior arrecadação com imposto de renda. ABR

POLÍTICA

Lula defende investimento em defesa para 'ninguém meter nariz no nosso país'



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu nesta sexta-feira (24) mais investimentos nas Forças Armadas brasileiras "para não deixar ninguém meter o nariz no nosso país".

O chefe do Executivo visitou a fábrica Avibras, empresa do segmento de defesa que produz mísseis e foguetes, em Jacareí, no interior de São Paulo.

"Eu quero as Forças Armadas bem-preparadas, bem-treinadas, com soldados que forem suficientes para tomar conta dessa país", disse o presidente no evento. "Para que a gente possa levantar de cabeça erguida, sem nenhuma arrogância, falando de paz, mas preparado para não deixar

ninguém meter o nariz no nosso país", completou.

O presidente afirmou ainda estar feliz pelos trabalhadores da Avibras, que firmaram um acordo com a empresa para pôr fim a uma greve que durou anos e paralisou a operação da companhia.

A empresa retomou as atividades, em maio. A companhia produz mísseis, foguetes, veículos lançadores espaciais civis, entre outros.

Sob crise financeira, a Avibras passou cerca de três anos paralisada depois que funcionários iniciaram uma greve por falta de pagamento.

O acordo assinado entre o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e a Avibras determina o

pagamento da dívida trabalhista em forma de indenização social. O débito está acumulado desde 2022 e soma R\$ 230 milhões, segundo o sindicato.

A companhia conseguiu neste ano R\$ 300 milhões de investidores brasileiros para retomar a produção de mísseis. Entre os investidores, está o empresário Joesley Batista, controlador da J&F.

Antes de desligar as máquinas de sua fábrica, a Avibras tinha como principais clientes países como Árabia Saudita, Catar, Indonésia e Malásia. E, no passado, forneceu equipamentos para as guerras Irã-Iraque e do Golfo, ocorridas nas décadas de 1980 e 1990.

Folhapress

Zanin autoriza investigação da PF sobre segundo ministro do STJ em caso de venda de decisões

O ministro Cristiano Zanin, do STF, autorizou uma investigação formal da Polícia Federal sobre o ministro Marco Buzzi, do STJ (Superior Tribunal de Justiça), sob suspeita de vendas de decisões judiciais.

É a segunda apuração aberta sobre um integrante do STJ relacionada a suspeita de vendas de decisões.

Zanin também autorizou investigação sobre o ministro Moura Ribeiro. Os inquéritos tramitam sob sigilo.

A informação sobre Buzzi foi publicada inicialmente pelo jornal O Globo, que menciona que a investigação apura suspeita sobre familiar do ministro, e confirmada pela Folha de S.Paulo.

Procurado, o ministro diz em nota que "não tem relação com atividades de nenhum de seus familiares" e afirma que não tem conhecimento de que figura como investigado.

Em outros relatórios da mesma operação, houve menções à advogada Catarina Buzzi, filha do ministro.

No ano passado, a PF sugeriu a necessidade de aprofundar a investigação sobre a relação de Catarina com um empresário suspeito de venda de decisões. Um novo relatório assinado por outro delegado, no entanto, apontou que não havia indícios sobre a filha do ministro.

Procurada, a defesa diz que "são descabidas as tentativas de associar a advogada Catarina Buzzi a supostas irregularidades em decisões judiciais".

"Relatório da Polícia Federal, já divulgado por jornais, afasta, de forma categórica, a hipótese de qualquer relação da advogada com venda de sentença", diz o advogado João Pedro Mello. "A repetição de informações antigas e já rejeitadas pelas próprias autoridades da investigação não tem sustentação fática ou jurídica."

Além desse inquérito, Buzzi é acusado de importunação sexual e assédio por duas denunciante e responde a um processo disciplinar no STJ.

Folhapress

Flávio Bolsonaro tenta driblar isolamento e maré de más notícias para reanimar eleitores em convenção



Sem apoio declarado de outros partidos e sem um candidato a vice, a convenção do PL para oficializar Flávio Bolsonaro como candidato a presidente da República vai buscar driblar o isolamento e demonstrar união da direita com a presença de aliados e destaque à Fernanda Bolsonaro, mulher do senador. O evento será neste sábado (25), em São Paulo.

O presidente da Argentina, Javier Milei, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, são presenças confirmadas. Além de Flávio, Fernanda terá a palavra, assim como o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o coordenador da campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN). Michelle

Bolsonaro (PL) estará ausente apesar da recente reaproximação com o enteado.

Aliados da ex-primeira-dama dizem que ela pode compensar a ausência gravando um vídeo para ser exibido no evento, mas dirigentes do PL não contam com isso. Eles esperam, porém, que ela seja mencionada por Flávio.

O discurso de Flávio está sendo preparado pelo próprio senador, que reuniu sugestões de sua equipe de comunicação. A missão será homenagear o ex-presidente e animar a base bolsonarista num evento em que o partido espera atingir a lotação de cerca de 8.500 pessoas, mas sem deixar de seguir o script de moderação em relação às

posições do pai.

Em uma live na quinta (23), Flávio chamou apoiadores para a convenção. "Vamos bater recorde de pessoas, quero fazer um desabafo sobre que está acontecendo, mas levar esperança. Estou mais do que preparado, vocês não têm ideia. Vou dar o meu melhor", disse.

Com o objetivo de desgastar Lula (PT), Flávio deve mencionar suas propostas linha-dura para segurança pública e criticar o custo de vida atual. Em vídeos preparatórios para a convenção divulgados em suas redes, o senador é apresentado como uma alternativa de futuro ao governo do PT, que estaria ultrapassado.

Folhapress



AGRONEGÓCIO

Contratos futuros do cacau e café fecham em alta, mas têm perdas na semana



Os contratos futuros de cacau fecharam em alta nesta sexta-feira, impulsionados pela perspectiva de uma queda na produção global, mas commodity ainda registrou uma perda semanal, assim como o café.

Os contratos de cacau da ICE Londres fecharam com alta de £49, ou 1,2%, a £4.020 por tonelada métrica, embora o mercado ainda tenha recuado 2% na semana.

Os operadores afirmaram que a recente retração nos preços não foi inesperada, dada a magnitude da alta registrada nas últimas semanas, embora a tendência geral de alta tenha permanecido intacta.

"Continuamos a esperar que os prêmios de risco relacionados ao El Niño aumentem progressiva-

mente ao longo do segundo semestre de 2026, dada a tendência do fenômeno de reduzir as chuvas e elevar as temperaturas em todo o cinturão do cacau da África Ocidental durante a fase crítica de desenvolvimento das vagens", afirmou um relatório de corretora na sexta-feira.

O contrato de cacau de Nova York subiu 1,4%, para US\$5.376 por tonelada. O contrato registrou queda de 3% na semana.

O café arábica da ICE fechou com alta de 4,4 centavos, ou 1,4%, a US\$3,138 por libra-peso, embora o mercado ainda tenha registrado uma perda semanal de 4,4%.

Operadores afirmaram que a colheita no Brasil, principal produtor, estava ganhando ritmo, aumen-

tando a oferta disponível.

A corretora de commodities GSX afirmou em uma nota que a colheita no Brasil atingiu 64%, ainda abaixo dos 77% do ano passado e da média de cinco anos, de 70%.

"As estimativas de uma safra (brasileira) abundante continuam sendo "baixistas": 66,7-75,4 milhões de sacas. No entanto, os estoques de arábica na ICE caíram para cerca de 330.000 sacas, mantendo elevado o risco de escassez", afirmou a GSX.

Cerca de 2.000 produtos exportados pelo Brasil para os Estados Unidos estarão isentos das tarifas anunciadas pelo governo Trump, incluindo o café, informou o Ministério do Comércio e Indústria do Brasil.

CNN

Colheita de café no Brasil atinge 64%, mas segue atrasada em relação ao ano passado

A colheita da safra brasileira de café 2026/27 alcançou 64% da área até o dia 15 de julho, de acordo com levantamento da Safras & Mercado. O percentual representa um avanço de seis pontos percentuais em relação à semana anterior, mas ainda indica atraso frente ao mesmo período do ano passado e à média histórica.

Segundo a consultoria, os trabalhos foram parcialmente interrompidos em algumas regiões devido à ocorrência de chuvas isoladas, o que limitou o avanço

das máquinas no campo.

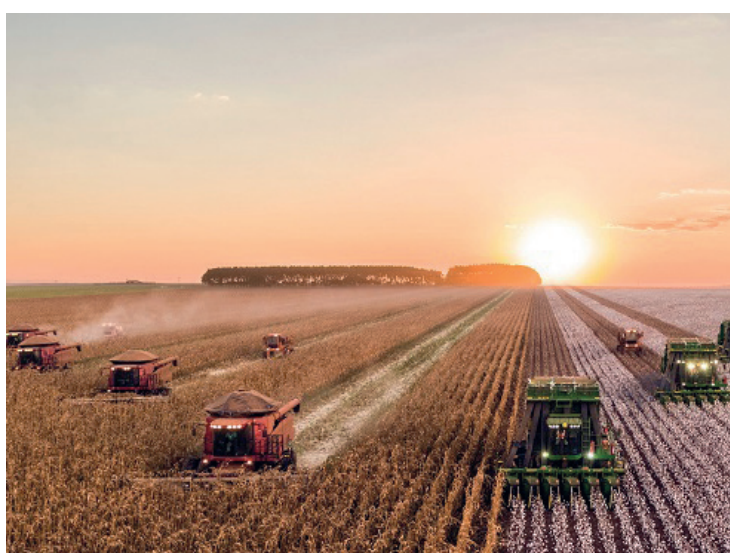
Na comparação anual, a colheita está abaixo dos 77% registrados no mesmo período de 2025. O ritmo também fica inferior à média dos últimos cinco anos (2021-2025), de 70%.

Entre as variedades, a colheita do café canéfora (conilon/robusta) avançou para 84% da produção. Apesar da aceleração observada na última semana, o percentual permanece abaixo dos 93% registrados no mesmo período do ano passado e da média de 87% dos últimos cinco anos.

Portal Canal Rural



Conselho regulamenta linha de R\$ 10 bilhões para aquisição de máquinas agrícolas



O CMN (Conselho Monetário Nacional) regulamentou nesta quinta-feira (23) a linha de crédito de R\$ 10 bilhões para aquisição de máquinas agrícolas anunciada em abril pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

A resolução prevê financiamentos de até R\$ 30 milhões por pessoa física ou empresa sediada em território nacional e prazo de até cinco anos com parcelas anuais. Os juros serão de até 7% ao ano mais a taxa referencial.

A Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) vai operar a linha em parceria com bancos e cooperativas de crédito. Uma medida provisória editada neste mês liberou crédito extraordinário para que o

FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) possa viabilizar os empréstimos.

Como mostrou a Folha de S. Paulo, o destravamento da linha era uma promessa do governo ao setor de máquinas e equipamentos, mas esbarrou em problemas burocráticos da Finep e do FNDCT.

O vice-presidente Geraldo Alckmin anunciou a linha de crédito em abril deste ano, durante a Agrishow, feira agrícola montada em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo.

"A gente imagina que em três semanas estará liberada, são R\$ 10 bilhões para financiar trator, implementos, colheitadeiras, enfim, toda a parte de máquinas agrícolas, pela própria Finep", afirmou Alckmin.

Apesar da promessa, apenas em maio o conselho diretor do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) flexibilizou as regras de concessão do fundo para viabilizar os empréstimos.

Antes da mudança, as normas só permitiam que até 25% dos recursos fossem operados por outras instituições financeiras que não a Finep. Os outros 75% deveriam ficar sob gestão da empresa pública.

No fim de junho, uma medida provisória autorizou a destinação extraordinária, no exercício de 2026, de R\$ 10 bilhões para a linha de crédito, contemplando tanto pessoas físicas quanto jurídicas - o estatuto da Finep não prevê empréstimos reembolsáveis para pessoas físicas.

Folhapress

PUBLICIDADE LEGAL

Buy4 Processamento de Pagamentos S.A.

CNPJ/MF nº 16.569.357/0001-25

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão.
As Demonstrações Financeiras completas, estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: <https://datamercantil.com.br/>

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Milhares de Reais)					
Ativo	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	2025	2024
Ativo Circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	153.670	73.671	Contas a pagar	8.407	5.234
Contas a receber de partes relacionadas	10.931	11.682	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	190.792	159.313
Impostos a recuperar	44.175	1.043	Impostos a recolher	35.218	25.224
Despesas antecipadas	117	40	Dividendos a pagar	2.439	292
Outros ativos	3.325	2.036	Outras contas a pagar	—	587
Total do ativo circulante	212.218	88.472	Total do passivo circulante	236.856	190.650
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Ativos fiscais diferidos	63.960	53.253	Contas a pagar a partes relacionadas	10.255	4.312
Outros ativos	3.860	3.679	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	7.100	3.538
Investimentos	75.516	70.220	Provisão para contingências	179	29
Intangível	767.108	551.317	Total do passivo não circulante	17.534	7.879
Total do ativo não circulante	910.444	678.469	Patrimônio líquido		
Total do ativo	1.122.662	766.941	Capital social	420.471	420.471
			Reserva de capital	149.662	104.079
			Reserva de lucros	298.139	43.862
			Total do patrimônio líquido	868.272	568.412
			Total do passivo e patrimônio líquido	1.122.662	766.941
Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Milhares de Reais)					
	2025	2024		2025	2024
Receita líquida de atividades de transação e outros serviços	975.318	346.399	Receitas financeiras	1.518	1.515
Custo dos serviços	(540.865)	(217.896)	Resultado financeiro líquido	579	804
Lucro bruto	434.453	128.503	Outras receitas (despesas), líquidas	(8.017)	(2.230)
Despesas administrativas	(84.190)	(40.165)	Resultado de participação em controlada	5.296	7.492
Despesas de vendas	(1.546)	(769)	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	260.536	40.862
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(86.039)	(52.773)	Imposto de renda e contribuição social correntes	(14.529)	(38.375)
Prejuízo operacional	262.678	34.796	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.708	28.255
Despesas financeiras	(939)	(711)	Lucro do exercício	256.715	30.742
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Milhares de Reais)					
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	50.471	58.146	11.569	1.844	122.030
Aumento de capital	370.000	—	—	—	370.000
Pagamentos baseados em ações	—	45.933	—	—	45.933
Lucro líquido do exercício	—	—	—	30.742	30.742
Destinações do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reservas	—	—	28.913	1.537	(30.450)
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	—	—	—	(292)	(292)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	420.471	104.079	40.482	3.381	568.413
Aumento de capital	—	—	—	—	—
Pagamentos baseados em ações	—	45.583	—	—	45.583
Lucro líquido do exercício	—	—	—	256.715	256.715
Destinações do lucro líquido do exercício:					
Constituição da reserva legal	—	—	—	12.836	(12.836)
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	—	—	—	(2.439)	(2.439)
Constituição da reserva de lucros para expansão	—	—	241.440	(241.440)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2025	420.471	149.662	281.922	16.217	868.272

Demonstração do Resultado Abrangente – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Milhares de Reais)					
	2025	2024		2025	2024
Lucro do exercício	256.715	30.742			
Outros resultados abrangentes	—	—			
Total do resultado abrangente do exercício	256.715	30.742			
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Milhares de Reais)					
	2025	2024		2025	2024
Lucro do exercício	256.715	30.742			
Ajustes:					
Amortização	80.070	3.873			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.708)	(28.255)			
Resultado de equivalência patrimonial	(5.296)	(7.493)			
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.581)	(1.582)			
Provisão para contingências	184	(108)			
Despesa de pagamentos baseados em ações	86.039	52.773			
Perda na alienação de bens, equipamentos e ativos intangíveis	2.897	1.102			
	151.605	20.310			
Variações nos ativos e passivos operacionais					
Ajustes de capital de giro:					
Outros ativos	(1.470)	(1.847)			
Contas a receber de partes relacionadas	2.341	(95.144)			
Impostos a recuperar	(43.048)	5.770			
Despesas antecipadas	(77)	(2)			
Contas a pagar a partes relacionadas	5.943	123			
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(5.415)	137.929			
Obrigações tributárias	60.009	52.791			
Outros passivos	2.588	5.428			
Pagamento de contingências	(43)	—			
Imposto de renda e contribuição social pagos	(50.099)	(35.439)			
Caixa Líquido gerado/(Consumido) por atividades operacionais	379.049	120.661			
Compras e desenvolvimento de ativos intangíveis	(298.758)	(445.381)			
Redução de capital em controladas	—	19.119			
Caixa Líquido gerado/(consumido) por atividades de investimento	(298.758)	(426.262)			
Pagamento de dividendos	(292)	—			
Aumento de capital, líquido de custos de transação	—	370.000			
Caixa Líquido gerado/(consumido) por atividades de financiamento	(292)	370.000			
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa	79.999	64.399			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	73.671	9.272			
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	153.670	73.671			
Variação de caixa e equivalentes de caixa	79.999	64.399			
A Diretoria					
Camila Del Poente – Contadora - CRC - ISP 290.887/O-8					

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$
5,066 / R\$ 5,0666 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,0783 / R\$ 5,0803 *
Turismo - R\$ 5,1021 /
R\$ 5,2821
(*) cotação média do
mercado
(**) cotação do Banco
Central
Variação do câmbio
livre mercado
no dia: -0,06%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação:
−1,52%
Pontos: 174.041
Volume financeiro:
R\$ 16,639 bilhões
Maiores altas: YDUQS
Participacoes SA ON
(3,05%), Telefonica
Brasil SA ON (2,22%),
MRV Engenharia e
Participacoes SA ON
(1,59%)
Maiores baixas: Isa
Energia Brasil SA PN
(-7,16%), Hapvida
Participacoes e Inova-
coes SA ON (-5,25%),
Caixa Seguridade
Participacoes SA ON
(-5,21%)
S&P 500 (Nova York):
0,05%
Dow Jones (Nova York):
0,46%
Nasdaq (Nova York):
-0,64%
CAC 40 (Paris): 0,88%
Dax 30 (Frankfurt):
1,36%
Financial 100 (Lon-
dres): 0,91%
Nikkei 225 (Tóquio):
-2,73%
Hang Seng (Hong
Kong): -0,98%
Shanghai Composite
(Xangai): -1,61%
CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): -1,67%
Merval (Buenos Aires):
-1,07%
IPC (México): 0,18%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Janeiro 2026: 0,33%
Fevereiro 2026: 0,70%
Março 2026: 0,88%
Abril 2026: 0,67%
Maio 2026: 0,81%
Junho 2026: 0,16%

Log & Print Gráfica, Dados Variáveis e Logística S.A.

CNPJ/MF nº 66.079.609/0001-06 – NIRE 35.300.357.787

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), ficam convidados os senhores acionistas da **Log & Print Gráfica, Dados Variáveis e Logística S.A.**, sociedade anônima com sede na Cidade de Vinhedo, Estado de São Paulo, na Rua Joana Foresto Storani, nº 676, CEP 13280-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 66.079.609/0001-06 ("Companhia"), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária da Companhia ("AGO"), a ser realizada, em primeira convocação, em 05 de agosto de 2026, às 10:00 horas, na modalidade assembleia digital, por meio da plataforma "Google Meetings", nos termos do Art. 124, § 2º-A, da Lei das S.A., para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referente ao exercício social findo em 31/12/2025, publicado no jornal data mercantil, cadernos impresso e digital, ambos na edição de 24/07/2026. A fim de viabilizar o acesso à plataforma, os acionistas e/ou seus representantes deverão enviar solicitação à Companhia pelo e-mail alderano.fileni@logprint.com.br, com antecedência mínima de 30 minutos do horário marcado para a realização da AGO no dia 05 de agosto de 2026 (ou seja, até às 09:30 horas), com a documentação comprobatória da sua qualidade de acionista e/ou representante, na forma da lei. A Companhia enviará as respectivas instruções para o acesso ao sistema eletrônico de participação na AGO aos acionistas e/ou seus representantes que tenham apresentado sua solicitação no prazo e nas condições acima. Vinhedo/SP, 27 de julho de 2026. **Alderano Américo Fileni** – Diretor Presidente.

Wish Bossa Nova Empreendimentos S.A.

CNPJ nº 17.863.504/0001-38 - NIRE 35.300.457.161

Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas - Edital de Convocação

Serve a presente para convocar os acionistas da **Wish Bossa Nova Empreendimentos S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 17.863.504/0001-38 ("Companhia"), para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia **07 de agosto de 2026**, às 11:00, em primeira convocação, e às 11:30, em segunda convocação, de forma exclusivamente remota, via videoconferência, conforme procedimento abaixo, a fim de deliberar e votar sobre a seguinte Ordem do Dia: **i)** Aumento de capital social da Companhia, no montante de R\$ 4.699.925,34 (quatro milhões, seiscentos e noventa e nove mil, novecentos e vinte e cinco reais e trinta e quatro centavos), mediante a emissão de 92.883.900 (noventa e dois milhões, oitocentas e oitenta e três mil e novecentas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão unitário de R\$ 0,0506, nos termos do art. 170 da Lei das S.A., a ser integralizado no prazo de até 12 (doze) meses, podendo ser um prazo menor, a ser notificado, pela Companhia aos acionistas, com 30 (trinta) dias de antecedência, conforme necessidade de caixa da Companhia; **ii)** A ratificação de todos os aumentos de capital social da Companhia realizados até o momento, incluindo as respectivas diluições de participações de acionistas consideradas inadimplentes; e **iii)** Sujeito à aprovação da matéria do item (i) acima, conforme alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. Ressaltamos que nos termos da cláusula 4.1.4 do Acordo de Acionistas da Companhia, a matéria constante no item (i) acima envolve uma **Matéria Sujeita à Aprovação Qualificada dos Acionistas** (conforme definido no Acordo de Acionistas), sendo necessário votos representativos de, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) do capital social votante da Companhia para sua aprovação. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente à distância e transmitida ao vivo na modalidade digital, por meio da plataforma de comunicação **Teams**. Para participar da Assembleia, o acionista deverá observar o procedimento abaixo indicado. O acionista poderá ser representado por outro acionista ou por advogado, mediante outorga de procuração com poderes específicos para votar as matérias constantes da Ordem do Dia, devendo uma cópia da procuração e de documento de identidade do procurador ser apresentada fisicamente ou enviada ao e-mail juridico.consultivo@hsinvest.com, com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência do horário de início da Assembleia. **Procedimento para a Participação e Votação à Distância:** **a.** Link de acesso à transmissão da Assembleia: <https://teams.microsoft.com/join/2469839543079572?pwd=MB8dyE7KqPpKGfNaZh> (necessário copiar e colar o endereço eletrônico acima no navegador, para acessar a plataforma Teams). **b.** A participação e a votação do acionista (o seu procurador) ocorrerão de forma remota, por vídeo, áudio ou mensagens na ferramenta "Chat" disponível na plataforma Teams. **c.** Recomendamos que o acionista (ou seu procurador) acesse a plataforma Teams antes do horário de início da Assembleia para eventuais ajustes em sua conexão. **d.** Caberá ao acionista (ou seu procurador) providenciar sua estrutura adequada de internet e equipamentos que suportem transmissão de vídeo e áudio. Recomendamos o uso de internet banda larga ou similar. **e.** A Assembleia será gravada por os devidos fins legais. **Documentos à Disposição dos Acionistas:** Em conformidade com o Art. 7º, parágrafo único, da Instrução Normativa DREI nº 79, de 14 de abril de 2020, segue anexo ao presente edital o boletim de voto à distância na forma do **Anexo I**, a fim de viabilizar o voto à distância de V. Sa. Como determina o art. 9º da referida Instrução, caso V. Sa. opte por esta alternativa, deverá encaminhar o documento preenchido ao seguinte endereço postal: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1400, 13º andar, CEP: 04543-000, São Paulo/SP., e/ou o endereço eletrônico juridico.consultivo@hsinvest.com, no mínimo, 5 (cinco) dias corridos de antecedência da realização da assembleia. São Paulo/SP, 22 de julho de 2026. **Bruno Sampaio Greve**, Presidente do Conselho de Administração e Diretor da Companhia.

Taxpar Administração e Holding Ltda.

CNPJ/MF nº 48.407.091/0001-00 – NIRE 35.260.137.668

Ata de Reunião Ordinária de Sócios

Data, Hora e Local: Em 08/05/2026, às 12h00, na Rua José Guide, nº 85, sala 85-E, Distrito Industrial Waldemar de Oliveira Verdi, São José do Rio Preto/SP. **Convocação, Instalação e Lavratura:** Dispensada a convocação, em decorrência da presença do representante de 100% do capital social. Foi dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas. **Mesa:** Presidente: Euclides Facchini Filho; Secretário: Rubens Facchini. **Deliberações:** A seguinte deliberação foi aprovada: As contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício social findo em 31/12/2025, nos termos do artigo 1078, I, do Código Civil. O sócio ressalta que os lucros da Sociedade auferidos no exercício findo em 31/12/2025 foram destinados da seguinte forma: (i) R\$ 114.065,81 foi destinado à reserva de incentivos fiscais; e (ii) o restante dos lucros de R\$ 49.602.945,56 já foi declarado como dividendos aos sócios. O sócio consigna que o lucro apurado pela Sociedade no período entre 01/12/2025 e 31/12/2025 totaliza R\$ 478.661,32. Fica a administração da Sociedade autorizada a praticar todos os atos necessários ao fiel cumprimento das deliberações acima aprovadas. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente reunião. São José do Rio Preto/SP, 08/05/2026. **Euclides Facchini Filho** – Presidente da Mesa; **Rubens Facchini** – Secretário. JUCESP – Registro nº 261.846/26-7 em 26/06/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

DM Participações S.A.

CNPJ/ME nº 45.586.447/0001-22

Edital de 2ª (segunda) Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em série única, para Distribuição Pública, sob o rito de Registro Automático, da DM Participações S.A. Ficam convocados os senhores titulares das debêntures em circulação ("Debenturistas") da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série única, para Distribuição Pública Sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da DM Participações S.A. ("Emissão", "Debêntures" e "Emissora", respectivamente), emitidas nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série única, para Distribuição Pública Sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da DM Participações S.A.", originalmente celebrado em 03 de abril de 2024, entre a Emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Agente Fiduciário") (conforme aditado de tempos em tempos, "Escritura de Emissão"), para se reunirem, em **segunda convocação**, no dia **04 de agosto de 2026, às 14:00 horas**, em Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD"), a ser realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), nos termos do artigo 71 da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), para analisar e deliberar sobre as seguintes: sobre as seguintes **Ordens do Dia:** **a)** Concessão de waiver e, consequentemente, a não declaração de Vencimento Antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, em razão do não cumprimento tempestivo da obrigação de disponibilização das Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas da Emissora relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, cujo prazo era 31 de março de 2026, considerando que a referida obrigação já foi posteriormente cumprida com a efetiva disponibilização em 21.04.2026, permanecendo válidas e eficazes todas as demais cláusulas, condições e obrigações previstas na Escritura de Emissão e nos demais documentos da Emissão; **b)** Concessão de waiver e, consequentemente, a não declaração de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, em razão do não cumprimento tempestivo da obrigação de disponibilização das Informações Financeiras Trimestrais Consolidadas Revisadas da Emissora referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026, cujo prazo era 15.05.2026, considerando que a referida obrigação foi posteriormente cumprida com a efetiva disponibilização em 22.06.2026, permanecendo válidas e eficazes todas as demais cláusulas, condições e obrigações previstas na Escritura de Emissão e nos demais Documentos da Operação; **c)** Concessão de anuência prévia e pontual para o não cumprimento do prazo previsto na Cláusula 9.1, inciso (i), alínea "b", da Escritura de Emissão, de modo a autorizar a Emissora a enviar as **Informações Financeiras Trimestrais Consolidadas Revisadas** referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026 até o dia 20 de setembro de 2026, sem que tal postergação configure um Evento de Vencimento Não Automático das Debêntures, nos termos da Cláusula 7.1.2 da referida escritura; **d)** Autorizar à Emissora e ao Agente Fiduciário para prática de todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias indicadas nesta ordem do dia. **Informações Gerais:** O modelo de voto eletrônico consta do **Anexo I** deste Edital. Nos termos das Cláusulas 11.6 e 11.12 da Escritura de Emissão, a AGD será instalada em segunda convocação com o quórum previsto na Escritura de Emissão, sendo que as matérias constantes da Ordem do Dia dependem da aprovação de 55% (cinquenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação. Os Debenturistas que desejarem participar da AGD deverão realizar cadastro junto à Emissora, mediante envio de solicitação para ri@vocedm.com.br, com cópia para af.assembleias@oliveiratrust.com.br, até 2 (dois) Dias Úteis antes da data de realização da AGD, acompanhada da documentação comprobatória de representação e titularidade aplicável, nos termos da Lei nº 6.404/76, da Resolução CVM 81 e da Escritura de Emissão. A AGD será realizada exclusivamente de forma digital, por meio da plataforma Microsoft Teams. Após a validação da documentação, os Debenturistas receberão as instruções de acesso à plataforma eletrônica. O acesso será restrito aos Debenturistas devidamente credenciados. Todos os documentos e informações relacionados à AGD, incluindo a Escritura de Emissão, o modelo de voto à distância e as orientações para participação, encontram-se disponíveis para consulta na sede da Emissora e nos websites da Emissora, da CVM, da B3 e do Agente Fiduciário. Todos os termos iniciados em letra maiúscula e não definidos neste Edital terão o significado que lhes é atribuído na Escritura de Emissão. São José dos Campos, 22 de julho de 2026.

comercial@datamercantil.com.br



PUBLICIDADE LEGAL

Bolsa e dólar recuam com petróleo e tarifas dos EUA sobre o Brasil no radar

A Bolsa registra forte queda nesta sexta-feira (24), pressionada pelo recuo dos preços do petróleo, que desvaloriza as ações das petrolíferas brasileiras em meio à guerra no Oriente Médio. Durante o pregão, investidores também avaliam o impacto das novas tarifas aplicadas sobre o Brasil de 12,5% por supostas falhas no combate à importação de produtos feitos com o uso de trabalho forçado.

Às 12h, o Ibovespa, índice de referência do mercado acionário brasileiro, recuava 1,04%, aos 174.876 pontos. No mesmo horário, o dólar cedia 0,46%, a R\$ 5,060.

Nesta sexta, o ambiente é de maior cautela global diante da guerra no Oriente Médio e das tarifas dos EUA sobre o Brasil.

Mísseis dos Estados Unidos atingiram alvos em todo o Irã, chegando até a costa do Mar Cáspio, nesta sexta-feira, depois que Donald Trump disse estar "considerando um ataque maciço, maior do que nunca" contra a teocracia.

A ofensiva é uma resposta aos ataques dos houthis, grupo militante do Iêmen aliado do Irã, a embarcações que tentavam chegar à Arábia Saudita pelo Mar Vermelho. A rota se tornou estratégica para o escoamento do petróleo após o início do conflito no Golfo Pérsico.

O agravamento do conflito aumenta a cautela dos investidores e reduz o apetite por ativos de mercados emergentes, o que pressiona o desempenho da Bolsa.

A guerra também influencia os preços do petróleo, embora, nesta sexta-feira, as cotações passem por um ajuste. O barril do Brent, referência mundial da commodity, recua durante o pregão após registrar forte alta na quinta-feira.

Folhapress

SF 267 Participações Societárias Ltda.

CNPJ/MF nº 39.933.967/0001-61 - NIRE 35.236.608.150

3ª Alteração do Contrato Social

Beatriz Boch Vezneyan, brasileira, estudante, solteira, nascida em 26 de Maio de 2001, (RG) n.º 39.045.329-8 (SSP/SP), CPF/MF n.º 513.033.728-00, neste ato representada por seu procurador Sergio Vezneyan, brasileiro, administrador de empresas, casado sob o regime da comunhão parcial de bens, (RG) n.º 13.796.279-4 (SSP/SP), CPF/MF n.º 126.353.788-00, nos termos da procuração que acompanha este instrumento ("Anexo I"), ambos domiciliados em São Paulo (SP), na Rua Breves, 380, Chácara Monte Alegre, CEP 04645-001 ("Beatriz"); e Isabella Boch Vezneyan, brasileira, estudante, solteira, nascida em 12 de Outubro de 2010, (RG) n.º 58.785.401-7 (SSP/SP), CPF/MF n.º 560.054.068-09, neste ato representada por seu procurador Sergio Vezneyan, brasileiro, administrador de empresas, casado sob o regime da comunhão parcial de bens, (RG) n.º 13.796.279-4 (SSP/SP), CPF/MF n.º 126.353.788-00, nos termos da procuração que acompanha este instrumento ("Anexo II"), ambos domiciliados em São Paulo (SP), na Rua Breves, 380, Chácara Monte Alegre, CEP 04645-001 ("Isabella"), únicas sócias da SF 267 Participações Societárias Ltda., sociedade empresária de responsabilidade limitada com sede em São Paulo (SP), na Rua Barão do Triunfo, 612, conjunto 907, sala 1, Brooklin Paulista, CEP 04602-002, CNPJ/MF n.º 39.933.967/0001-61 e com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.236.608.150 e 2ª e última alteração de contrato social registrada sob o n.º 44.374/21-5, em sessão de 05 de Fevereiro 2021 ("Sociedade"), resolvem Alterar o contrato social da Sociedade, da seguinte forma: I. Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, procederam as sócias à leitura do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Sociedade ("Protocolo") com versão de parcela de seu patrimônio líquido para a Nabisa Participações Ltda., sociedade empresária de responsabilidade limitada com sede em São Paulo (SP), na Rua Barão do Triunfo, 612, conjunto 907, sala 2, Brooklin Paulista, CEP 04602-002, CNPJ/MF sob o n.º 65.021.681/0001-10 e com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP NIRE 35.269.112.871 ("Nabisa"), celebrado entre a Sociedade e a Nabisa, acima identificadas e qualificadas, o qual restou aprovado, por unanimidade de votos e sem reservas, passando este a fazer parte integrante deste instrumento na forma de seu "Anexo III". II. Em seguida, as sócias ratificaram a contratação de Numeric Compliance Contabil Ltda., sociedade com sede em São Paulo (SP), na Avenida Paulo VI, 621, sala N2, Sumaré, CEP 01262-010, CNPJ/MF n.º 26.239.361/0001-89 e no CRC n.º 2SP026333/0-7, neste ato representada por seu sócio e administrador Eduardo Nunes de Carvalho, brasileiro, contador, casado, portador da cédula de identidade do Conselho Regional de Contabilidade (CRC) n.º 1SP152980/0-4, registrado no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) sob o n.º 8665/CVM e inscrito no CPF/MF sob o n.º 092.169.758-90, residente e domiciliado em São Paulo (SP), na Rua João Moura, 1373, apartamento 53, Pinheiros, CEP 05412-003, na qualidade de empresa especializada para avaliação dos ativos e passivos que serão vertidos, conforme descrição constante do laudo de avaliação ("Laudo de Avaliação"). III. Em seguida, as sócias aprovaram o Laudo de Avaliação, por unanimidade e sem ressalvas, o qual passa a fazer parte integrante deste instrumento na forma de seu "Anexo IV", determinando o valor patrimonial contábil dos ativos e passivos que serão vertidos à NABISA em R\$ 7.076.278,00. IV. Ante o acima, fica aprovada a cisão parcial da Sociedade, nos termos do Protocolo, com a consequente redução de seu capital social dos atuais R\$ 43.103.426,00 para R\$ 36.027.148,00, redução, portanto, no valor total de R\$ 7.076.278,00, correspondente ao valor da parcela cindida, montante este que corresponde ao valor dos ativos e passivos vertidos à Nabisa, descontados os centavos para todos os fins de direito, e que implica, portanto, no cancelamento de 7.076.278 quotas sociais da Sociedade, observada a proporção da participação de cada uma das sócias, da seguinte maneira: a) Em razão da cisão parcial acima, a sócia Beatriz, acima identificadas e qualificadas, tem canceladas, neste ato, 3.538.139 quotas sociais de sua titularidade, no valor de R\$ 1,00 cada uma, totalizando, portanto, o cancelamento de sua participação societária no valor de R\$ 3.538.139,00; e b) Em razão da cisão parcial acima, a sócia Isabella, acima identificadas e qualificadas, tem canceladas, neste ato, 3.538.139 quotas sociais de sua titularidade, no valor de R\$ 1,00 cada uma, totalizando, portanto, o cancelamento de sua participação societária no valor de R\$ 3.538.139,00. V. Em vista do acima deliberado, as sócias e a Sociedade outorgam-se, neste ato, a mais plena, rasa, geral, irrevogável e irretroatável quitação de uma parte à outra em relação às operações ora realizadas, nada mais podendo reclamar uma da outra, seja a que título for, relativamente ao presente negócio. VI. Desta forma, a Cláusula 6ª do contrato social da Sociedade passa a vigorar com a seguinte redação: "Cláusula 6ª. O capital da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e bens, é de R\$ 36.027.148,00, dividido em 36.027.148 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas entre as sócias:

Sócias	Quotas	Valor subscrito	Valor integralizado
Beatriz Boch Vezneyan	18.013.574	R\$ 18.013.574,00	R\$ 18.013.574,00
Isabella Boch Vezneyan	18.013.574	R\$ 18.013.574,00	R\$ 18.013.574,00
Total	36.027.148	R\$ 36.027.148,00	R\$ 36.027.148,00

§ 1º - A responsabilidade de cada sócia é restrita ao valor de suas quotas, mas todas respondem solidariamente pela integralização do capital social. § 2º - As quotas são indivisíveis e cada uma corresponde a um voto nas deliberações sociais. § 3º - Os direitos econômicos e políticos da totalidade das quotas da Sociedade serão exercidos por (i) Sergio Vezneyan, brasileiro, administrador de empresas, casado sob o regime da comunhão parcial de bens, (RG) n.º 13.796.279-4 (SSP/SP), CPF/MF n.º 126.353.788-00 ("Sergio") e (ii) Natalie Catherine Dividino Boch Vezneyan, brasileira, economista, casada sob o regime da comunhão parcial de bens, (RG) n.º 20.409.914-6 (SSP/SP), CPF/MF n.º 147.167.158-50 ("Natalie"), ambos residentes e domiciliados em São Paulo (SP), na Rua Breves, 380, Chácara Monte Alegre, CEP 04645-001., em virtude da doação das referidas quotas com reserva de usufruto vitalício realizada em 31 de dezembro de 2020, nos termos e condições previstos no Contrato de Doação de Quotas da SF 267 Participações Societárias Ltda. com Reserva de Usufruto celebrado em 31 de dezembro de 2020, entre Sergio, Natalie e Beatriz e no Contrato de Doação de Quotas da SF 267 Participações Societárias Ltda. com Reserva de Usufruto celebrado também em 31 de dezembro de 2020, entre Sergio, Natalie e Isabella. O usufruto se estenderá, de pleno direito, sobre qualquer nova quota de emissão da Sociedade que qualquer das sócias venha a adquirir, a qualquer título. Em caso de falecimento de Sergio ou de sua esposa, Natalie, o usufruto (tanto sobre os direitos econômicos quanto sobre os políticos referentes às quotas da Sociedade) permanecerá integralmente em favor do cônjuge sobrevivente. § 4º - Também nos termos dos contratos de doação referidos no Parágrafo anterior, a totalidade das quotas da Sociedade está (i) gravada com cláusulas de incomunicabilidade e impenhorabilidade; e (ii) subordinada à Cláusula de Reversão, nos exatos termos do artigo 547 do Código Civil." VII. Por fim, diante das deliberações acima, resolvem as sócias Consolidar o contrato social da Sociedade, ficando desde já esclarecido que o exercício do direito de voto objeto das deliberações acima observaram, integralmente, as regras relacionadas ao usufruto instituído sobre a totalidade das quotas de titularidade daquelas. E por estarem assim justos e contratados, declaram e concordam os signatários que o presente instrumento foi formado e assinado eletronicamente, em via única, através da plataforma Docusign (www.docusign.com.br), acatando como válida a comprovação de autoria e integridade do presente instrumento, oriunda de tal plataforma, ainda que utilizados certificados não emitidos pela ICP-Brasil, declarando, ainda, que eles próprios executaram as assinaturas abaixo, não tendo conferido acesso a seu(s) e-mail(s) ou certificado(s) digital(is) para terceiros não autorizados, abstendo-se, portanto, do direito de questionar a validade ou veracidade das assinaturas abaixo e, ainda, concordando em dispensar a presença de testemunhas, nos termos do disposto no § 4º do artigo 784 do Código de Processo Civil, mantida a caracterização deste como título executivo extrajudicial na forma do disposto no artigo 784, III, do mesmo diploma legal, dispensando, por fim, a apresentação de qualquer via física deste instrumento para qualquer fim ou medida. São Paulo (SP), 30 de janeiro de 2026. Sócias: Beatriz Boch Vezneyan - Por Procuração Sérgio Vezneyan; Isabella Boch Vezneyan - Por Procuração Sérgio Vezneyan. Jucesp nº 95.121/26-2 em 18/03/2026. Marina Centurion Dardani - Secretário Geral.

SF 274 Participações Societárias Ltda.

CNPJ/MF n.º 39.943.108/0001-53 - NIRE 35.236.612.793

2ª Alteração do Contrato Social

Glauco Bietrezatto Palhoto, brasileiro, engenheiro, divorciado, (RG) n.º 9.966.202-4 (SSP/SP), CPF/MF n.º 084.877.458-22, residente e domiciliado em Osasco (SP), na Avenida Doutor Martin Luther King, 1867, apartamento 71, Umuarama, CEP 06030-016 ("Glauco"), sócio único da SF 274 Participações Societárias Ltda., sociedade empresária de responsabilidade limitada unipessoal com sede em São Paulo (SP), na Rua Barão do Triunfo, 612, conjunto 907, sala 2, Brooklin Paulista, CEP 04602-002, CNPJ/MF n.º 39.943.108/0001-53 e com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") NIRE 35.236.612.793 e 1ª e única alteração de contrato social registrada sob o n.º 43.921/21-8, em sessão de 27 de Janeiro de 2021 ("Sociedade"), resolve Alterar o contrato social da Sociedade, da seguinte forma: I. Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, procedeu o sócio único à leitura do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Sociedade ("Protocolo") com versão de parcela de seu patrimônio líquido para a Giviva Participações Ltda., sociedade empresária de responsabilidade limitada com sede em São Paulo (SP), na Rua Barão do Triunfo, 612, conjunto 907, sala 1, Brooklin Paulista, CEP 04602-002, CNPJ/MF n.º 64.737.198/0001-73 e com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP sob o NIRE 35.268.800.536 ("Giviva"), celebrado entre a Sociedade e a Giviva, acima identificadas e qualificadas, o qual restou aprovado, sem reservas, passando este a fazer parte integrante deste instrumento na forma de seu "Anexo I". II. Em seguida, o sócio único ratificou a contratação de Numeric Compliance Contábil Ltda., sociedade com sede em São Paulo (SP), na Avenida Paulo VI, 621, sala N2, Sumaré, CEP 01262-010, inscrita no CNPJ/MF n.º 26.239.361/0001-89, CRC n.º 2SP026333/0-7, neste ato representada por seu sócio e administrador Eduardo Nunes de Carvalho, brasileiro, contador, casado, (CRC) n.º 1SP152980/0-4, registrado no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) n.º 8665/CVM, CPF/MF n.º 092.169.758-90, residente e domiciliado em São Paulo (SP), na Rua João Moura, 1373, apartamento 53, Pinheiros, CEP 05412-003, na qualidade de empresa especializada para avaliação dos ativos e passivos que serão vertidos, conforme descrição constante do laudo de avaliação ("Laudo de Avaliação"). III. Em seguida, o sócio único aprovou o Laudo de Avaliação, sem ressalvas, o qual passa a fazer parte integrante deste instrumento na forma de seu "Anexo II", determinando o valor patrimonial contábil dos ativos e passivos que serão vertidos à GIVIVA em R\$ 7.626.046,00. IV. Ante o acima, fica aprovada a cisão parcial da Sociedade, nos termos do Protocolo, com a consequente redução de seu capital social dos atuais R\$ 43.103.426,00 para R\$ 35.477.380,00, redução, portanto, no valor total de R\$ 7.626.046,00, correspondente ao valor da parcela cindida, montante este que corresponde ao valor dos ativos e passivos vertidos à Giviva, descontados os centavos para todos os fins de direito, e que implica, portanto, no cancelamento de 7.626.046 quotas sociais da Sociedade, todas de titularidade exclusiva do sócio único. V. Em vista do acima deliberado, o sócio único e a Sociedade outorgam-se, neste ato, a mais plena, rasa, geral, irrevogável e irretroatável quitação de uma parte à outra em relação às operações ora realizadas, nada mais podendo reclamar um do outro, seja a que título for, relativamente ao presente negócio. VI. Desta forma, a Cláusula 6ª do contrato social da Sociedade passa a vigorar com a seguinte redação: "Cláusula 6ª. O capital da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e bens, é de R\$ 35.477.380,00, dividido em 35.477.380 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, todas de titularidade do único sócio da Sociedade, Glauco Bietrezatto Palhoto, acima identificado e qualificado. § 1º - A responsabilidade do sócio único é restrita ao valor de suas quotas. § 2º - As quotas são indivisíveis e cada uma corresponde a um voto nas deliberações sociais." VII. Por fim, diante das deliberações acima, resolve o sócio único Consolidar o contrato social da Sociedade. E por estar assim justo e contratado, declara e concorda o signatário que o presente instrumento foi formado e assinado eletronicamente, em via única, através da plataforma Docusign (www.docusign.com.br), acatando como válida a comprovação de autoria e integridade do presente instrumento, oriunda de tal plataforma, ainda que utilizados certificados não emitidos pela ICP-Brasil, declarando, ainda, que ele próprio executou as assinaturas abaixo, não tendo conferido acesso a seu(s) e-mail(s) ou certificado(s) digital(is) para terceiros não autorizados, abstendo-se, portanto, do direito de questionar a validade ou veracidade das assinaturas abaixo e, ainda, concordando em dispensar a presença de testemunhas, nos termos do disposto no § 4º do artigo 784 do Código de Processo Civil, mantida a caracterização deste como título executivo extrajudicial na forma do disposto no artigo 784, III, do mesmo diploma legal, dispensando, por fim, a apresentação de qualquer via física deste instrumento para qualquer fim ou medida. São Paulo (SP), 30 de janeiro de 2026. Sócio Único e Administrador: Glauco Bietrezatto Palhoto. Jucesp nº 96.075/26-0 em 19/03/2026. Marina Centurion Dardani - Secretário Geral.

Cotação das Moedas



- Coroa (Suécia) - 0,9225
- Dólar (EUA) - 5,0666
- Franco (Suíça) - 6,2037
- Iene (Japão) - 0,03095
- Libra (Inglaterra) - 6,7619
- Peso (Argentina) - 0,003394
- Peso (Chile) - 0,005366
- Peso (México) - 0,2902
- Peso (Uruguai) - 0,1262
- Yuan (China) - 0,7482
- Rublo (Rússia) - 0,06525
- Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,7683

NEGÓCIOS

Justiça manda bloquear R\$ 135 mi para recuperar prejuízo do Rioprevidência ligado ao Master



A Justiça do Rio de Janeiro determinou nesta quinta-feira (23) o bloqueio de até R\$ 135,2 milhões da Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, da Axor Asset e dos diretores da gestora Alexandre Marchesani Canata e Felipe Mota Separovic Rodrigues.

As instituições e os executivos são citados pela Justiça como réus em uma ação movida pelo Estado do Rio de Janeiro para tentar reaver o prejuízo de um investimento do Rioprevidência em um fundo ligado ao Banco Master, o Texas I Fia.

O Rioprevidência é o órgão responsável pelo pagamento de aposentadorias e pensões dos servidores

estaduais. A decisão que determinou o bloqueio é assinada pelo juiz Wladimir Hungria, da 5ª Vara da Fazenda Pública da capital fluminense.

Segundo a ação judicial, o Rioprevidência realizou, de 4 de junho a 8 de agosto de 2025, um aporte de R\$ 150 milhões no fundo Texas I Fia, cuja carteira estava exposta, quase em sua totalidade, às ações da Ambipar.

Os papéis sofreram forte desvalorização, e o saldo teria sido reduzido a R\$ 14,8 milhões. Com isso, o prejuízo é calculado em cerca de R\$ 135,2 milhões.

Em sua decisão, o juiz responsável acatou os argumentos dos autores da ação, que apontaram a responsa-

bilidade da Trustee na compra "massiva e coordenada" de papéis da Ambipar em nome de fundos geridos por ela, incluindo o Texas I Fia. A Trustee nega envolvimento.

A oferta da carteira de títulos ao Rioprevidência teria sido feita pela Axor Asset, conforme as informações do processo. A Trustee disse à reportagem que deixou a administração e a gestão do Texas I Fia em outubro de 2024. A empresa afirmou que vai recorrer da decisão.

Segundo a instituição, o Rioprevidência adquiriu cotas somente a partir de junho de 2025, cerca de oito meses depois, quando o fundo já estava sob responsabilidade de outros prestadores.

Folhapress

Congressistas dos EUA pressionam contra projeto brasileiro sobre big techs

Um grupo de 20 congressistas republicanos pediu ao governo Donald Trump que inclua o projeto brasileiro de regulação dos mercados digitais nas negociações comerciais com o Brasil.

Em carta enviada ao representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR), Jamieson Greer, os parlamentares afirmam que a proposta brasileira discrimina empresas americanas de tecnologia e deve ser tratada como parte da agenda comercial entre os dois países. O documento é encabeçado por Adrian Smith (Nebraska) e Jim Jordan (Ohio), e outros 18 deputados assinam a carta.

No documento, os republicanos elogiam a política comercial da administração Trump e afirmam que a Casa Branca tem o compromisso de defender empresas americanas contra medidas consideradas discriminatórias adotadas por governos estrangeiros.

Segundo eles, o projeto da Lei da Concorrência Justa para Mercados Digitais (PL 4.675/2025) reproduz

deliberadamente dispositivos da Lei dos Mercados Digitais (DMA, na sigla em inglês), adotada pela União Europeia para ampliar a fiscalização sobre grandes plataformas digitais.

Na avaliação dos parlamentares, caso seja aprovado, o projeto permitirá que autoridades brasileiras imponham mudanças no modelo de negócios das empresas americanas e obriguem companhias a compartilhar propriedade intelectual, o que, segundo eles, geraria custos bilionários e reduziria a capacidade de investimento e inovação das empresas dos Estados Unidos.

No entorno de Lula, a avaliação é que a carta integra uma estratégia mais ampla para desestimular iniciativas de regulação das plataformas digitais, especialmente em países que discutem modelos semelhantes ao europeu.

Os republicanos também recorrem às conclusões da investigação da Seção 301 sobre o Brasil, que taxou os produtos em 25%, para sustentar suas críticas. CNN

Google é multado em US\$ 1,02 bi sob regras antitruste de tecnologia da UE



A União Europeia aplicou ao Google uma multa total de US\$ 1,02 bilhão sob suas regras antitruste para o setor de tecnologia, afirmando que o gigante de buscas favoreceu seus próprios serviços em detrimento dos concorrentes.

A Comissão Europeia, o braço executivo da UE, disse na quinta-feira (23) que o Google favoreceu de forma injusta seus próprios serviços em seu mecanismo de busca amplamente usado e que a empresa impôs restrições a desenvolvedores de aplicativos, impedindo-os de direcionar livremente os usuários a outras ofertas fora da Play Store,

da própria companhia.

A aplicação da lei de tecnologia da UE "continua a quebrar produtos do dia a dia", disse Kent Walker, presidente de assuntos globais do Google.

"Para cumprir, estamos tendo que remover recursos de Busca em tempo real que os europeus adoram - como preços instantâneos e disponibilidade direta para hotéis, voos e restaurantes - e desmontar proteções de segurança no Google Play."

A multa de quinta-feira é a primeira penalidade da empresa sob a DMA (Lei de Mercados Digitais, em inglês), as regras antitruste digitais do bloco.

A multa de 890 milhões

de euros é dividida entre as objeções da Comissão ao mecanismo de busca da empresa e aos termos da Play Store.

A decisão da UE é o desfecho de uma investigação de anos sobre a conformidade do Google com a lei.

O Google fez diversos ajustes na forma como seus produtos funcionam, incluindo testes de resultados para serviços como voos e hotéis, mudanças na maneira como apresenta anúncios e conteúdos de compras, e alterações nos termos para desenvolvedores de aplicativos direcionarem clientes a ofertas fora de sua própria Play Store.

CNN